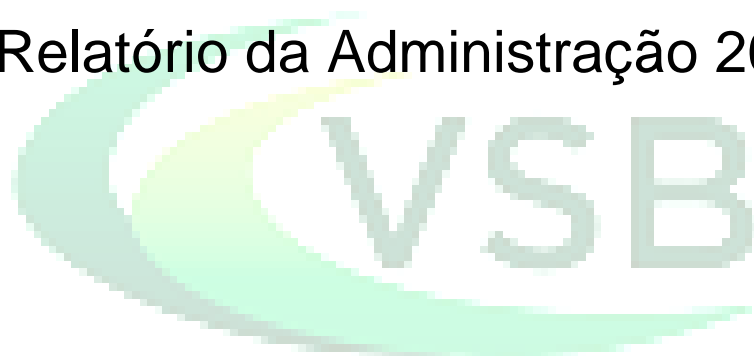




## Relatório da Administração 2021



Vale do São Bartolomeu  
Transmissora de Energia

Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Milão



**Relatório da administração**

**1 PERFIL DA EMPRESA .....2**

**2 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....3**

**3 SISTEMA DE TRANSMISSÃO .....3**

**4 MEIO AMBIENTE.....5**

**5 DESEMPENHO OPERACIONAL .....6**

**6 P&D .....7**

**7 RECEITA ANUAL PERMITIDA .....8**

**8 FORNECEDORES .....9**

**10 DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO .....9**

## Relatório da Administração (Em milhares de reais)

A Administração da **Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.** (“**VSB**” ou “**Companhia**”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Contábeis Societárias da **Companhia**, elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, e o Relatório da Administração referentes ao exercício de 2021 acompanhados do parecer dos auditores independentes.

### 1 Perfil da Empresa

A **VSB** é uma sociedade de propósito específico que tem como objeto social a exploração de concessão de serviço público de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão nº. 014/2013, de 09 de outubro de 2013, foi outorgada à **Companhia** pela União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos. As instalações compreendem linhas de transmissão em 500 kV com extensão aproximada de 70 Km, com origem na subestação Luziânia e término na Subestação Brasília Leste, circuito simples (C1 e C2); pela linha de transmissão em 345 kV, com extensão aproximada de 14 km, com origem na subestação Samambaia e término na subestação Brasília Sul (C3 - sendo 8 Km em circuito duplo); e pela linha de transmissão subterrânea em 230kV, com extensão aproximada de 13,5 km, com origem na subestação Brasília Sul e término na subestação Brasília Geral, circuito simples (C3 – com fase reserva); pela subestação Brasília Leste, em 500/138/13,8 KV, 1.260 MVA; entradas de linha, interligações de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, telecomunicação, comando, controle, administração e apoio, todas no Estado de Goiás e no Distrito Federal. O decreto de outorga da concessão, sem número, foi publicado do Diário Oficial da União de 03 de outubro de 2013.



Em 06 de maio de 2016 entrou em operação a linha de transmissão em 345 kV, com extensão aproximada de 14 km, com origem na subestação Samambaia e término na subestação Brasília Sul (C3 - sendo 8 Km em circuito duplo). Em 21 de abril de 2017 entrou em operação a linha de transmissão subterrânea em 230kV, com extensão aproximada de 13,5 km, com origem na subestação Brasília Sul e término na subestação Brasília Geral, circuito simples (C3 – com fase reserva). Em 05 de fevereiro de 2018 entraram em operação as linhas de transmissão em 500 kV com extensão aproximada de 70 Km, com origem na subestação Luziânia e término na Subestação

Brasília Leste, circuito simples (C1 e C2).

Estas instalações foram planejadas para atendimento ao critério N-2 de suprimento à Capital Federal e permitem maior confiabilidade ao escoamento e suprimento de energia, além de reforçar o atendimento ao Sistema Interligado Nacional (SIN), notadamente na região do Distrito Federal.

## 2 Composição Acionária

O Capital Social Autorizado da **Companhia** é de R\$ 284.173 (duzentos e oitenta e quatro milhões e cento e setenta e três mil reais), totalmente integralizado até 31 de dezembro de 2021, representado por 284.173 (duzentos e oitenta e quatro milhões e cento e setenta e três mil) ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária é a seguinte:

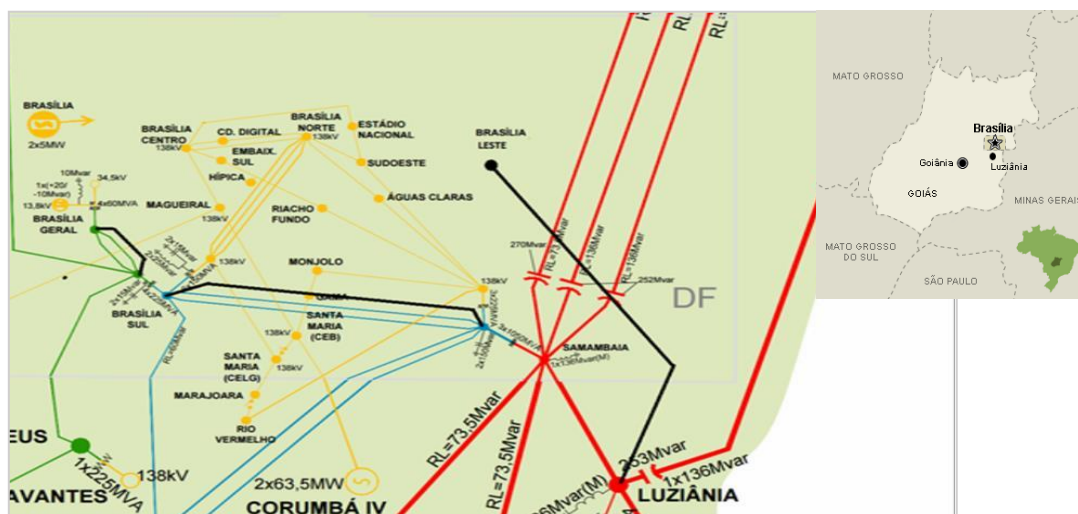
	Quantidade de ações (em milhares)	
	Integralizadas	%
FUNDO DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA MILÃO	144.929	51%
 FURNAS	110.827	39%
 CELG	28.417	10%
	<b>284.173</b>	<b>100%</b>

## 3 Sistema de Transmissão

As instalações de transmissão da **VSB** integram a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e com a Coordenação e Controle do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

A seguir demonstra-se a localização e detalhamento das subestações e linhas de transmissão.

Figura 1 - Localização das subestações e Linhas



### Linhas de Transmissão

	Origem	Destino	Circuito	Tensão	Extensão
Linhas de Transmissão	Luziânia	Brasília Leste	Simples	500 kV	67 km (C1)
	Luziânia	Brasília Leste	Simples	500 kV	67 km (C2)
	Samambaia	Brasília Sul	Simples e Duplo	345 kV	14 km
	Brasília Sul	Brasília Geral	Simples	230 kV	13,5 km

### Subestações

	Nome	Tensão	Equipamento
Subestações	SE Brasília Leste	500 kV	1 Módulo de Infraestrutura Geral – MIG
			2 Interligações de Barramentos do tipo disjuntor e meio
			2 Conexões de Transformador do tipo disjuntor e meio
			2 Entradas de Linha em arranjo de barramento do tipo disjuntor e meio

			6+1R Transformadores √ Monofásicos 500√ 3138 3- 13,8kV de 180MVA cada
		138 kV	1 Módulo de Infraestrutura Geral - MIG
			2 Conexões de Transformador do tipo BD4
			1 Interligação de Barramentos do tipo BD4
			6 Entradas de Linha em arranjo do tipo BD4
	500 kV SE Luziânia	500 kV	2 entradas de linha em arranjo de barramento do tipo disjuntor e meio
	SE Brasília Sul	345 kV	1 Entrada de Linha em arranjo de barramento do tipo BD5
		230 kV	1 Entrada de Linha em arranjo de barramento do tipo BD5
	SE Brasília Geral	230 kV	1 Entrada de Linha em arranjo de barramento em ANEL
	SE Samambaia	345 kV	1 Entrada de Linha em arranjo de barramento do tipo BD5

#### 4 Meio Ambiente

A Gestão Ambiental caracteriza-se por ser o conjunto de ações gerenciais, administrativas e executivas que, por meio do planejamento ambiental, possibilita a execução de práticas relacionadas à Política Nacional de Meio Ambiente, que contemplam a legislação federal/estadual relativas ao licenciamento, controle da qualidade, uso dos recursos naturais e o monitoramento ambiental. Estas ações visam prevenir e reduzir as interferências negativas no meio ambiente decorrentes da implantação e operacionalização deste empreendimento de Utilidade Pública.

A Gestão Ambiental busca adequar a instalação e operação deste empreendimento às normas e padrões de qualidade ambiental, respeitando o zoneamento socioeconômico e a legislação ambiental vigente, realizando o controle, mitigação e monitoramento ambiental previstos nos Estudos e Programas Ambientais aprovados durante o rito administrativo do licenciamento ambiental. Da mesma forma, a implantação dos programas ambientais incluindo o cadastro socioeconômico da faixa de servidão (cadastro, ouvidoria e indenização) estão sendo realizados em nível de excelência e com respeito às normativas legais.

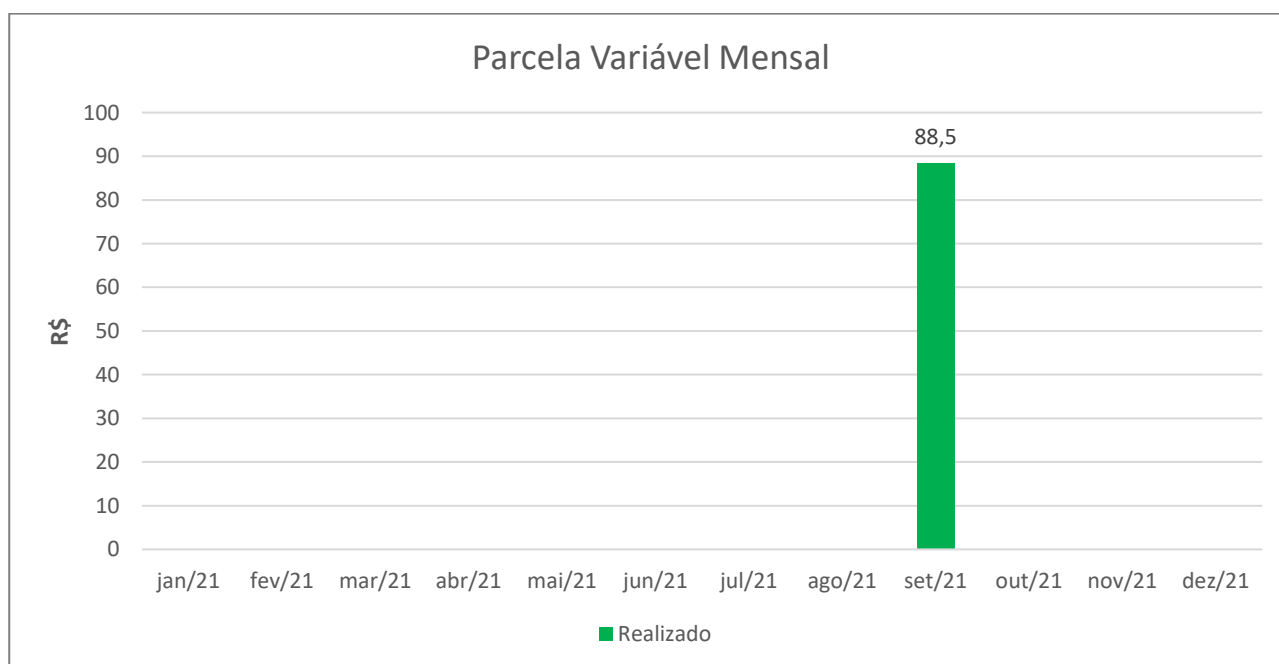
A **VSB** está operando em plena conformidade com a legislação brasileira, atendendo a todos os requisitos ambientais, de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho. As licenças ambientais dos seus empreendimentos encontram-se em vigência, conforme quadro a seguir:

Empreendimentos	licença de operação	Validade
LT 500 kV SE Luziânia - SE Brasília Leste, C1 e C2 (e Subestações Associadas)	1423 / 2018 IBAMA	05/02/2028
LT Subterrânea 230 kV SE Brasília Sul/SE Brasília Geral – IBRAM	041 / 2021 IBRAM-DF	08/04/2031
LT 345 kV SE Samambaia/SE Brasília Sul	023 / 2022 IBRAM-DF	04/03/2032

Adicionalmente, em 13/10/2021 foi formalizado no órgão ambiental licenciador (IBRAM/DF) documentação referente ao processo de Renovação da Licença de Operação da LT 345 kV SE Samambaia/SE Brasília Sul. A nova Licença de Operação (LO 023/2022-IBRAM/DF) foi emitida em 04/03/2022 (sendo válida até março/2032).

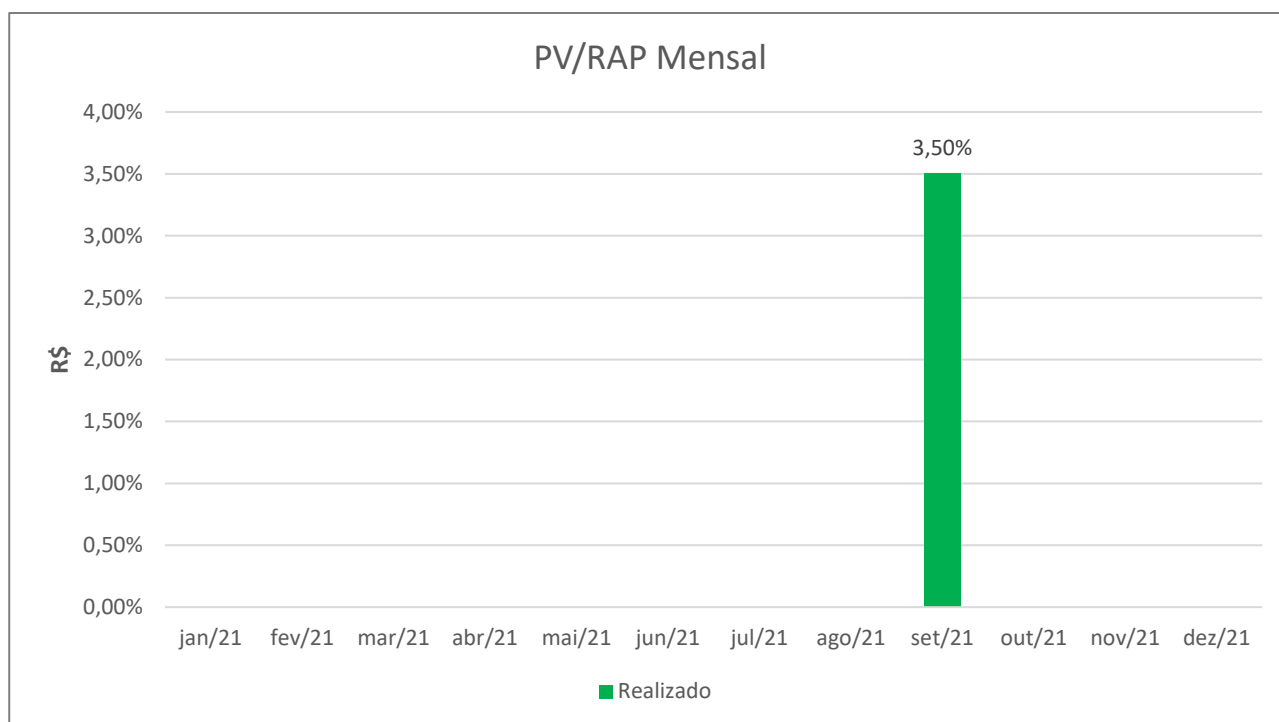
## 5 Desempenho Operacional

Em 31 de dezembro de 2021 a **Companhia** encontra-se em operação comercial. Abaixo o gráfico de evolução da parcela variável - PV.



Fonte: Elaboração própria

A **Parcela Variável** atinente ao mês de setembro de 2021, no valor de R\$ 88,5 (oitenta e oito mil e quinhentos reais), foi em função de ocorrências envolvendo um atraso na energização da LT 500 kV Brasília Leste – Luziânia C1, ocasionado por uma falha no comando remoto de uma chave seccionadora na subestação.



Fonte: Elaboração própria

Em 22/11/2021 foi energizada a Linha de Transmissão 138kV Brasília Leste Itiquira, de propriedade da Enel Distribuição Goiás, utilizando-se de uma entrada de linha de 138kV que originalmente estava sob uso da Neoenergia Distribuição Brasília. Este fato acarretou uma revisão do contrato de conexão (CCT) com a Neoenergia e a celebração de um novo CCT com a Enel. **Esta mudança torna a Linha de Transmissão parte integrante das Demais Instalações de Transmissões (DIT) da VSB, de uso exclusivo para uso compartilhado, afinal atualmente se conectam a subestação Brasília Leste as duas distribuidoras de energia.**

## 6 P&D

No ano de 2021, a Agência Nacional de Energia Elétrica publicou a Resolução Normativa nº 929/2021 e o Despacho nº 904/2021, os quais determinaram que fossem destinados à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) os saldos não comprometidos e destinados à modicidade tarifária a partir do mês de abril/2021. Estes valores são devidos pelas Companhias que

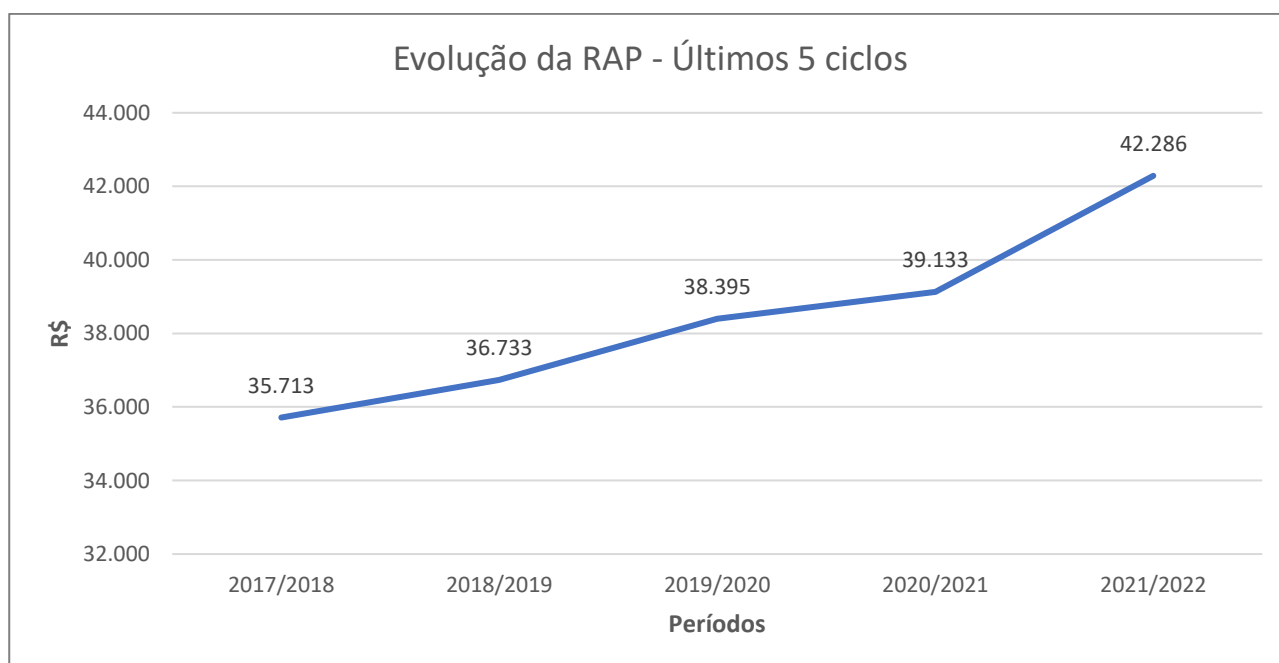
possuem recursos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Energético (P&D) e do Programa de Eficiência Energética (PEE).

Em 2021 a Companhia destinou à CCEE o valor de **R\$ 207** (duzentos e sete mil reais) de saldo de passivo e R\$ 56 (cinquenta e seis mil reais) de saldo corrente, o qual significa 59% do total desta rubrica. Em dezembro de 2021, permanece um saldo de R\$ 315 (trezentos e quinze mil reais) para projetos futuros.

## 7 Receita Anual Permitida

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária foi definida no leilão da concessão, tendo os acionistas da **Companhia** ofertado um deságio de 11,63% sobre a RAP teto, resultando no valor de R\$ 27.400 (vinte e sete milhões e quatrocentos mil reais), valor histórico da data do leilão. A RAP é corrigida anualmente, pelo IPCA no mês de julho, referente à atualização do indexador entre os meses de maio do ano anterior e maio do ano corrente à atualização, nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. A RAP do ciclo atual (2021/2022) conforme Nota Técnica nº 149/2021 – SGT/ANEEL, de 02/07/2021 é de R\$ 42.286 (quarenta e dois milhões, duzentos e oitenta e seis mil reais).

Além disso, a revisão tarifaria ocorre dentro de um prazo de cinco anos, a última foi em 2019 e a próxima será em 2024. A seguir para comparação os últimos cinco anos de evolução da Receita Anual permitida – RAP, atualizada pelo IPCA.



Fonte: Elaboração própria

## 8 Fornecedores

Com relação aos seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio, a **VSB** mantém relação de transparência baseada em princípios éticos, assim como diálogos constantes acerca dos procedimentos na gestão dos contratos, com a finalidade de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

A **Companhia** sempre optou pela seleção de seus fornecedores no atributo “Qualidade e Preço”, mantendo ainda como pré-requisito o cumprimento da legislação vigente e a consciência socioambiental.

## 9 Financiamentos

Em 30 de dezembro de 2013, a **Companhia** assinou contrato de financiamento nº 425.604-97 com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, posteriormente aditivado em 2 de fevereiro de 2016, no valor retificado de R\$ 157.211 (cento e cinquenta e sete milhões e duzentos e onze mil reais), na modalidade FINISA/EQUIPAMENTOS, criada pela Circular do Banco Central 3.622, de 27 de dezembro de 2012, destinado ao investimento em máquinas e equipamentos para implantação das instalações de transmissão composta pela linha de transmissão em 500 KV com origem na Subestação Luziânia e término da Subestação Brasília Leste: pela linha de transmissão em 345 KV com origem na Subestação Brasília Sul e pela linha de transmissão subterrânea em 230 KV com origem na Subestação Brasília Sul e término na Subestação Brasília Geral.

O prazo total deste contrato é de 120 meses, composto por um período de carência de 36 meses contados a partir da data de assinatura do contrato, e um período de amortização de 84 meses.

Os juros sobre a dívida vincenda, tanto na fase de carência quanto na fase de amortização, foram estipulados em 3,5% a.a. (três inteiros e cinco décimos por cento ao ano), pré-fixados. O pagamento dos juros no período de carência foi realizado trimestralmente, e, após este, está sendo efetuado junto com as parcelas de amortização.

## 10 Desempenho Econômico – Financeiro

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações contábeis societárias da **Companhia**, referentes aos exercícios de 2020 e 2021.

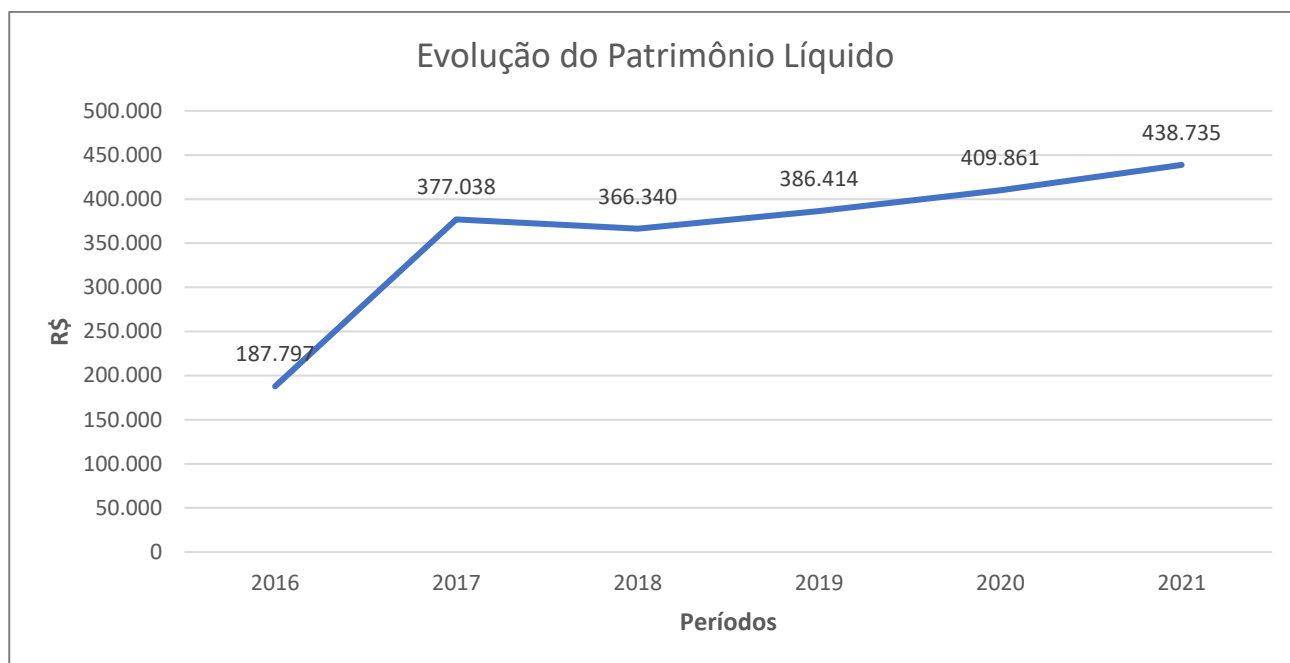
Em 31 de dezembro de 2021, a **VSB** apresentou um lucro líquido de R\$ 28.874 (vinte e oito

milhões e oitocentos e setenta e quatro mil reais), já em 2020 a **Companhia** apresentou um lucro de R\$ 22.532 (vinte e dois milhões e quinhentos e trinta e dois mil reais). O lucro apresentado em 2021 foi decorrente, principalmente, da atualização das premissas do ativo de contato, conforme orientação da CVM.

A seguir, a **Companhia** apresenta seus principais indicadores:

INDICADORES		31/12/2021	31/12/2020
Valores BP	Ativo Total (AT)	497.754	487.714
	Patrimônio Líquido (PL)	438.735	409.861
	Endividamento Total (ET)	59.019	77.853
	Endividamento Líquido (EL)	51.461	75.152
Valores DRE	Receita Operacional Líquida (ROL)	39.247	28.434
	EBITDA	31.984	13.118
	Lucro Operacional (LO)	30.429	17.825
	Lucro Líquido (LL)	28.874	22.532
Estrutura de Capital	Capital de Terceiros s/ Capital Próprio (PC+ELP / PL)	13,45%	18,99%
	Endividamento Geral (PC+ELP / AT)	11,86%	15,96%
Rentabilidade	Margem Operacional (LO/ROL)	77,53%	62,69%
	Margem Líquida (LL/ROL)	73,57%	79,24%

A seguir, apresenta-se a evolução do patrimônio líquido no tempo. A composição deste saldo inclui os aportes financeiros demandados pelos acionistas, bem como, os lucros ou prejuízos gerados anualmente.



Fonte: Elaboração própria

- **Custos e despesas operacionais**

Os custos e despesas operacionais somaram 7.193 (sete milhões e cento e noventa e três mil reais) em 2021, já em 2020 a **Companhia** apresentou 7.100 (sete milhões e cem mil reais), conforme apresentado a seguir:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Pessoal e administradores	515	582
Serviços de terceiros	5.652	6.282
Arrendamentos e aluguéis	9	45
Tributos	32	20
Custo de Construção	7.399	-
Materiais	232	26
Ajustes Societários	(6.776)	-
Outras	130	145
	<b>7.193</b>	<b>7.100</b>

O valor de R\$ 6.776 (seis milhões e setecentos e setenta e seis mil reais) alocados em “Ajustes Societários” referem-se à diferença apresentada em 31 de dezembro de 2021 no Ativo de Contrato, esta alteração se deu em função da mudança da planilha de cálculo e adoção de premissas referentes ao Ofício CVM 04/2020.

Quanto ao custo de construção, no ano e 2021 realizou-se uma análise em relação aos custos que ainda devem incorrer para a finalização do CAPEX, levando em consideração gastos ambientais previstos na condicionante do contrato de concessão, aquisição de sobressalentes e processos de servidão fundiária que estão em trânsito.

Abaixo, apresenta-se a evolução dos custos e despesas operacionais desde o início da construção do empreendimento.



Fonte: Elaboração própria

Finalmente, os administradores da **VSB** deixam consignados os agradecimentos aos acionistas, fornecedores, empregados e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da **Companhia**.

**Luiz Henrique Alves de Figueiredo Dias**  
Diretor Presidente e Diretor Administrativo-Financeiro

**Antonio Dirceu Guimarães Machado**  
Diretor Técnico